



Madeira tem 14.715 crianças entre os 5 e os 11 anos, elegíveis, por isso, para o processo de vacinação que está a ser preparado. FOTOS MIGUEL LIRA/ SRS

PEDRO RAMOS DESTACA AUMENTO DA VACINAÇÃO

■ Pedro Ramos fez ontem um “agradecimento especial à população pela sua cidadania”. “Testou e está a vacinar-se. Conseguimos aumentar um ponto percentual na vacinação, temos já 86%. Agradeceu, também, “aos profissionais de saúde envolvidos, públicos e privados, das farmácias, dos laboratórios, dos hospitais, do SESARAM e todas as entidades, que por sua iniciativa já estão a colaborar neste processo”. “É a continuidade de um trabalho que não terá fim tão cedo”, sublinhou. “O reforço na Madeira atinge já 10% da nossa população elegível, cerca de 24 mil cidadãos. 12 aos 17 anos, 81% de vacinação completa”, referiu. E acrescentou: “Entre 19 e 23 de Novembro, 40% do total de vacinas administradas, 8.821 vacinas, correspondeu a vacinas de 1.ª dose. O total de testes, nesse período, foi de 43917, sinal de capacidade para testar. Até ao momento temos 57 postos aderentes, mas outros já solicitaram a sua adesão”. Disse, ainda, que “36.388 utentes já foram vacinados contra a gripe”.

Região prepara vacinação das crianças dos 5 aos 11 anos

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
poliveira@dnoticias.pt

As autoridades de saúde da Região só aguardam autorização da Agência Europeia do Medicamento para dar luz verde à vacinação das crianças, entre os 5 e os 11 anos, contra a covid-19. O processo deve ter início em Dezembro. Na Madeira a população nessa faixa etária é de 14.715 crianças, que assim vão estar aptas a receber uma vacina da Pfizer, com as devidas diferenças em relação à que foi administrada aos

maiores de 12 anos, elegíveis até ao momento para a vacinação contra a covid em Portugal. “Essas vacinas para as crianças são diferentes. Os excipientes são diferentes. São cerca de 10 doses por cada frasco. São duas doses que irão ser administradas às crianças com um intervalo de 21 dias, segundo informação que nós obtivemos após o contacto com a Pfizer Portugal”, disse ontem o secretário regional de Saúde e Protecção Civil, em conferência de imprensa.

“A Madeira, com a recomendação da Agência Europeia do Medicamento, e toda a logística e todo o planeamento estratégico que já está a ser preparado, iniciará a vacinação logo que as vacinas chegarem a Portugal”, acrescentou Pedro Ramos.

“A Madeira, com a recomendação da Agência Europeia do Medicamento, e toda a logística e todo o planeamento estratégico que já está a ser preparado, iniciará a vacinação logo que as vacinas chegarem a Portugal”, acrescentou Pedro Ramos. Numa primeira fase, a Região vai receber 7.500 doses dirigidas a crianças entre os 5 e os 11 anos, ou seja, o suficiente para vacinar 50% dessa população. As crianças com comorbilidades serão as primeiras vacinadas. A remessa de vacinas chegará a Portugal a 20 de Dezembro e à Madeira, provavelmente, dois dias depois. “Estamos preparados para iniciar a vacinação de todas as crianças que possam ser vacinadas com a autorização dos pais, se-



VACINAS PARA ESTA FAIXA ETÁRIA DEVEM CHEGAR À MADEIRA A 22 DE DEZEMBRO

guindo as recomendações da Agência Europeia do Medicamento”, garantiu Pedro Ramos, acrescentando que esse processo será feito num ambiente “próprio” nos centros de vacinação, tendo em conta a faixa etária em causa. Também terão de aguardar 30 minutos após a vacinação, mas Pedro Ramos sublinha que essa espera “será diferente, de modo a que a ansiedade seja atenuada”.

O secretário regional de Saúde e Protecção Civil referiu que já esperava ter tido, ontem, a autorização da Agência Europeia do Medicamento, mas realça as indicações favoráveis da Organização Mundial de Saúde e Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Capacidade hospitalar garantida

Pedro Ramos garante que a capacidade hospitalar está garantida para fazer frente ao aumento do número de casos. Mas pede responsabilidade: “A tranquilização tem de ser feita nos dois sentidos. O nosso Hospital tem dado mostras da sua capacidade de organização e resposta dos diferentes momentos da pandemia. Eles estão lá todos os dias, 24 horas por dias, para tratar o que for necessário, mas também esperam que a população cumpra o seu

papel como tem cumprido até agora, use sempre a máscara, teste de acordo com as recomendações do Governo e vacinem-se, pois reduz a gravidade da doença e a pressão sobre o serviço regional de saúde. Temos seis doentes internados em Unidades de Cuidados Intensivos e 15 camas disponíveis só para covid, que podem ir até 50 camas só para covid. Temos cerca de 100 ventiladores na Região”.

Neste momento há “um número muito pequeno” de pessoas elegíveis que ainda não receberam a primeira dose da vacina contra a covid. “Nesta percentagem muito baixa que ainda não está vacinada estão as crianças entre os 5 e 11 anos que vão beneficiar de uma vacinação muito brevemente”, explicou Pedro Ramos.

O secretário regional de Saúde e Protecção Civil disse, ainda, que “85% da população vacinada não é suficiente”. “Estamos a ter muitos casos porque relaxámos e temos de assumir isso. Todos temos de ser responsáveis pelo nosso comportamento. Estávamos com poucos casos. Mas os sinais do resto do país e da Europa já indicavam o que estava para chegar, daí as medidas tomadas na semana passada pelo Governo Regional”, reforçou Pedro Ramos.